



Plano Estratégico Vigilância Sanitária de Belo Horizonte 2025 – 2027

Belo Horizonte/MG
18 de fevereiro de 2025

*“O futuro não é um lugar onde estamos
indo, mas um lugar que estamos criando.
O caminho para ele não é encontrado,
mas construído.
E o ato de fazê-lo muda tanto o
realizador quanto, o destino”.*
Antoine de Saint-Exupéry

Ficha Técnica

Secretaria Municipal de Saúde (SMSA)

Danilo Borges Matias (Secretário)

Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde (SUPVISA)

Thaysa Drummond Martins (Subsecretária)

Diretoria de Vigilância Sanitária (DVSA)

Zilmara Aparecida Guilherme Ribeiro (Diretora)

Coordenação de Gestão da Qualidade (CQVISA) – Condução e Redação do Plano Estratégico

Josilene Aparecida Alves Moreira (Analista)

Paula Martins Ferreira dos Anjos (Analista)

Priscila Gomez S. de Moraes (Coordenação)

Gerência de Vigilância Sanitária (GEVIS)

Andreia Barbosa Martins Mota - GEVIS CS

Angelina de Souza Ferreira - GEVIS P

Fábio Antonacci Junior - GEVIS VN

Gilmar Xavier Lima - GEVIS N

João Batista de Souza - GEVIS NO

Leandro Esteves Vasconcelos - Ambiental

Maria Andrea Belloni Perez - GPRIS

Paulo Ferraz de Oliveira - GEVIS B

Renato Duarte Martins - GEVIS NE

Tânia Maria Silva Gonçalves - GEVIS O

Weverdston Corrêa C. Henriques - GEVIS L

Colaboradores da Construção do Plano Estratégico

Alice Tigre Lacerda (Administrativo)

Amanda Ribas Viana (Técnico)

Ana Márcia Carvalho Carneiro (Fiscal)

Ana Paula Campos Ribeiro Lopes (Fiscal)

Analice Marota Montezano (Fiscal)

Carolina Felipe Alves de Oliveira (Fiscal)

Carolina Rezende de Sousa (Técnico)

Cecília Nogueira Rezende (Fiscal)

Daniel Vergilino Flores Nunes (Fiscal)

Érika Squassoni (Fiscal)

Fábio Antonacci Junior (Gerente)

Fábio Lúcio da Silva (Fiscal)

Fernanda Ferreira de Sousa (Fiscal)

Gilmar Xavier Lima (Gerente)

Gisele de Fátima Araújo (Assessora)

Gustavo Nunes Cintra (Fiscal)

Heloisa M^a Belloni S. Rodrigues (Fiscal)

Heloiza Regina da Fonseca (Fiscal)

João Batista de Souza (Gerente)

Josilene Aparecida Alves Moreira (CQVISA)

Karla Teles Lobo Moreira (Técnico)

Leandro Esteves Vasconcelos (Gerente)

Lívia Gomes de Moraes (Fiscal)

Maria Andrea Belloni Perez (Gerente)

Michelle Perrine de Oliveira Cunha (Fiscal)

Mirian da Costa Cruz (Administrativo)

Nancy Rebouças Julião (Técnico)

Paula Martins Ferreira dos Anjos (CQVISA)

Paulo Cezar Nogueira (Fiscal)

Paulo Ferraz de Oliveira (Gerente)

Priscila Gomez Soares de Moraes (CQVISA)

Renato Duarte Martins (Gerente)

Tânia Maria Silva Gonçalves (Gerente)

Thaiany Sathler Miranda (Fiscal)

Zilmara Aparecida G. Ribeiro (Diretora)

Lista de Siglas

AAS: Alvará de Autorização Sanitária	N.A.: Não se Aplica
ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas	NBR: Norma Brasileira Regulamentadora
ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária	NEA: Núcleo de Emergência Ambiental
BH: Belo Horizonte	PE: Planejamento Estratégico
BSC: <i>Balanced Scorecard</i>	PESTAL: Político, Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental e Legal
CEM: Centro de Especialidades Médicas	PGRSS: Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
CEO: Centro de Especialidades Odontológica	PPS: Produtos para Saúde
CERSAM: Centro de Referência em Saúde Mental	SES: Secretaria Estadual de Saúde
CQVISA: Coordenação de Gestão da Qualidade	SGQ: Sistema de Gestão da Qualidade
CREAB: Centro de Reabilitação	SIARBE: Sistema de Avaliação de Risco Benefício
DTHA: Doença Transmitida por via Hídrica ou Alimentar	SMART: do inglês, Específica, Mensurável, Atingível, Relevante e Temporal
DVSA: Diretoria de Vigilância Sanitária	SMFA: Secretaria Municipal de Fazenda
GEVIS: Gerência de Vigilância Sanitária	SMSA: Secretaria Municipal de Saúde
GGQ: Grupo de Gestão da Qualidade	SNVS: Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
GUT: Gravidade, Urgência e Tendência	SUPVISA: Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde
GVIGE: Gerência de Vigilância Epidemiológica	SUS: Sistema Único de Saúde
HAOC: Hospital Alemão Oswaldo Cruz	SWOT / FOFA: do inglês, Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças
IAT: Intensidade, Aproveitamento e Tendência	UBS: Unidade Básica de Saúde
IFBA: Instituto Federal da Bahia	UPA: Unidade de Pronto Atendimento
IN: Instrução Normativa	VISA: Vigilância Sanitária
IPA: Institucionalização de Práticas Avaliativas	
ISO: do inglês, Organização Internacional para Padronização	

Sumário

1. Introdução.....	1
2. Vigilância Sanitária de Belo Horizonte.....	2
3. Participação da Vigilância Sanitária no Projeto IntegraVisa.....	3
4. Construção do Plano Estratégico.....	4
5. Contexto da Vigilância Sanitária.....	5
5.1 Análise de Cenário.....	6
5.2 Partes Interessadas.....	7
6. Direcionamento Estratégico.....	8
6.1 Missão.....	8
6.2 Valores.....	8
6.3 Visão.....	8
6.4 Propósito.....	9
6.5 Política da Qualidade.....	9
6.5.1 Objetivos da Qualidade.....	10
7. Riscos Estratégicos.....	10
8. Mapa Estratégico.....	11
8.1 Perspectivas, Objetivos e Metas Estratégicas.....	13
9. Projetos Estratégicos.....	22
10. Considerações Finais.....	28
11. Referências.....	29

1. Introdução

O Plano Estratégico (PE) da Vigilância Sanitária de Belo Horizonte (VISA BH) referente ao triênio 2025 - 2027, representa o resultado de um trabalho colaborativo, participativo e demonstra os compromissos atuais e futuros da VISA com a população. Com foco em agregar valor à sociedade, o Plano estabelece o direcionamento estratégico e objetivos que refletem as prioridades da VISA, os desafios atuais e as estratégias a serem adotadas para alcançar os resultados almejados. Com uma abordagem adaptativa, o Plano foi elaborado com a utilização de ferramentas, como SWOT e PESTAL para análise dos cenários, Matriz de Risco para levantamento e classificação dos riscos estratégicos, *Balanced Scorecard* (BSC) para elaboração do Mapa Estratégico, método SMART para estabelecer metas, além da definição do direcionamento estratégico: missão, valores, visão, propósito e política da qualidade.

Esse trabalho foi conduzido pela Coordenação de Gestão da Qualidade (CQVISA) da VISA BH, em apoio à Diretoria de Vigilância Sanitária de Belo Horizonte (DVSA), com a participação ativa dos Gestores da VISA BH e de outros membros, incluindo o Grupo de Gestão da Qualidade (GGQ) da VISA BH, que participaram de etapas específicas. A construção deste Plano foi dividida em duas etapas e ocorreu entre agosto de 2023 e outubro de 2024. A primeira etapa, com 23 encontros para construção do planejamento estratégico, teve a participação de 36 pessoas, incluindo a Diretora, Gestores e integrantes do GGQ e a segunda, com nove encontros entre Diretora, equipe da VISA e convidados, para apresentação das etapas de construção, teve a participação e o envolvimento de 158 pessoas. A colaboração e a participação dos servidores e colaboradores da VISA BH demonstram o compromisso e o envolvimento em busca da promoção e prevenção da saúde da população.

2. Vigilância Sanitária de Belo Horizonte

A VISA BH é fundamental para garantir a saúde e o bem-estar da população, por meio de um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de produtos e da prestação de serviços de interesse da saúde (Art. 11, da Lei 7031, de 1996).

Áreas da Vigilância Sanitária:

- Medicamentos;
- Alimentos;
- Produtos para saúde;
- Serviços de interesse da saúde;
- Serviços de saúde; e
- Vigilância Ambiental em Saúde.

Possui atuação intensa, principalmente na (o):

- Fiscalização de produtos e serviços de interesse da saúde;
- Licenciamento sanitário;
- Monitoramento de estabelecimentos licenciados ou passíveis de licenciamento;
- Atendimento às demandas da população relacionadas a problemas sanitários;
- Apoio na investigação de surto por consumo de alimento ou água, por meio de coleta de amostra e vistoria;
- Investigação de eventos adversos;
- Situações sanitárias decorrentes do meio ambiente;
- Atuação em emergências em saúde pública e em eventos de massa;
- Educação e orientação sanitária.

3. Participação da Vigilância Sanitária no Projeto IntegraVisa

No triênio de 2015 - 2017 nasceu o **projeto IntegraVisa I**, uma iniciativa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com o objetivo de apoiar a qualificação das ações do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), com foco em definir padrões a serem seguidos pela União, Estados e Municípios, resultando nos Planos de Harmonização, Descentralização e Gerenciamento. A VISA BH foi convidada a participar do evento onde foram discutidos processos de padronização e de descentralização das ações de vigilância sanitária.

Em continuidade, no período de 2018 – 2020, a ANVISA solicitou ao Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), o desenvolvimento do projeto **IntegraVisa II** com a proposta de “**Qualificação da gestão das ações estratégicas de vigilância sanitária no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS)**”. O objetivo era contribuir com a qualificação das ações de vigilância sanitária e com a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). A VISA BH foi convidada a participar da 2ª edição do IntegraVisa, onde foram trabalhados conceitos do “*Qualitês*” e elaborados modelos de documentos para compor o Guia de Implantação do SGQ. Nesta mesma ocasião, a VISA também participou do Projeto de Institucionalização de Práticas Avaliativas (IPA), no qual foi conduzido um ciclo piloto da metodologia de análise crítica, na própria instituição, no final de 2020. Os projetos foram finalizados em 2020 juntamente com a divulgação e publicação da **1ª edição do Guia de Implantação do SGQ** e do documento **Institucionalização de práticas avaliativas no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária: da proposta teórico-metodológica à vivência prática**.

Após a rodada de teste com a utilização da metodologia de Análise Crítica, em 2021 foi implantada a análise crítica de indicadores, que possibilitou e tem possibilitado apurar os dados da VISA BH, monitorá-los e analisá-los, com o intuito de trazer melhorias para os processos e tomar decisões baseadas em informações e evidências. Desde a sua implantação, são mantidos ciclos mensais ininterruptos de análise crítica de indicadores.

Com proposta de continuidade ao projeto IntegraVisa, nos anos de 2022/2023, a fim de preparar para **certificação na Norma ISO 9001:2015**, a Vigilância Sanitária fez parte da **3ª edição do Projeto**. Inicialmente, foram realizados encontros para interpretação da ABNT NBR ISO 9001:2015, seguidos pelo planejamento da implementação de seus requisitos. O **projeto IntegraVisa III** foi encerrado com um evento de troca de experiências com outras Vigilâncias Sanitárias. Esse evento tinha como objetivo proporcionar um momento de reflexão e aprendizado, diante das práticas positivas e dificuldades envolvidas no processo de implantação do SGQ, nos órgãos de Vigilância Sanitária.

Em 2024, a VISA deu continuidade, de forma independente, na implantação do SGQ a partir do planejamento realizado no IntegraVisa III, por meio de encontros e oficinas com o Grupo de Gestão da Qualidade (GGQ), Gerentes e Diretora. O Plano Estratégico da VISA BH para 2025 - 2027 é fruto da participação no Projeto IntegraVisa e faz parte da implantação do Sistema de Gestão da Qualidade na VISA BH.

4. Construção do Plano Estratégico

Alinhado às diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) de Belo Horizonte, da Secretaria Estadual de Saúde (SES) de Minas Gerais, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e baseado em valores de segurança sanitária e acesso a produtos e serviços seguros e de qualidade, a construção deste Plano foi iniciada com a elaboração de um cronograma, no final de 2023, com a programação a ser trabalhada em cada encontro planejado.

Quadro 01: Etapas de Construção

TEMA	DESCRIÇÃO
<i>Contexto da Organização</i>	Determinar questões externas e internas que sejam pertinentes para o propósito e direcionamento estratégico da VISA.
<i>Partes Interessadas</i>	Entender as necessidades e expectativas de partes interessadas pertinentes para monitorar e analisar criticamente estas informações.

<i>Matriz SWOT – Priorização</i>	Realizar priorização dos cenários externos e internos que foram levantados na etapa de Contexto da Organização.
<i>Direcionamento Estratégico</i>	Revisitar/Definir Missão e Valores da VISA BH. Por que a VISA existe? Fundamentar os valores que permeiam e sustentam as estratégias da VISA.
<i>Visão</i>	Revisitar/Definir a Visão da VISA BH. Onde queremos chegar?
<i>Propósito</i>	Definir o propósito da VISA BH. Qual o objetivo maior da VISA? A que ela tem vocação para servir? Alinhar o propósito pessoal com o institucional.
<i>Política da Qualidade</i>	Revisitar/Definir a Política da Qualidade que seja apropriada ao propósito e ao contexto da VISA e que apoie o seu direcionamento estratégico.
<i>Risco Estratégico</i>	Realizar o levantamento de riscos estratégicos que podem impactar no alcance da Visão e dos objetivos, classifica-los e estabelecer ações para reduzi-los ou elimina-los.
<i>Mapa Estratégico</i>	Elaborar um mapa que permita traduzir o direcionamento estratégico juntamente com os objetivos estratégicos, que tem o papel de direcionar a equipe da VISA, a uma mesma linha de chegada.
<i>Metas Estratégicas</i>	Definir como será medido, monitorado, analisado e avaliado o alcance dos objetivos.
<i>Projetos Estratégicos</i>	Definir projetos e ações necessárias para o alcance dos objetivos estratégicos e da Visão.
<i>Divulgação do Plano Estratégico</i>	Divulgar o Plano Estratégico da VISA BH, de forma interna e externa.

Fonte: Elaborado pelo autor.

5. Contexto da Vigilância Sanitária

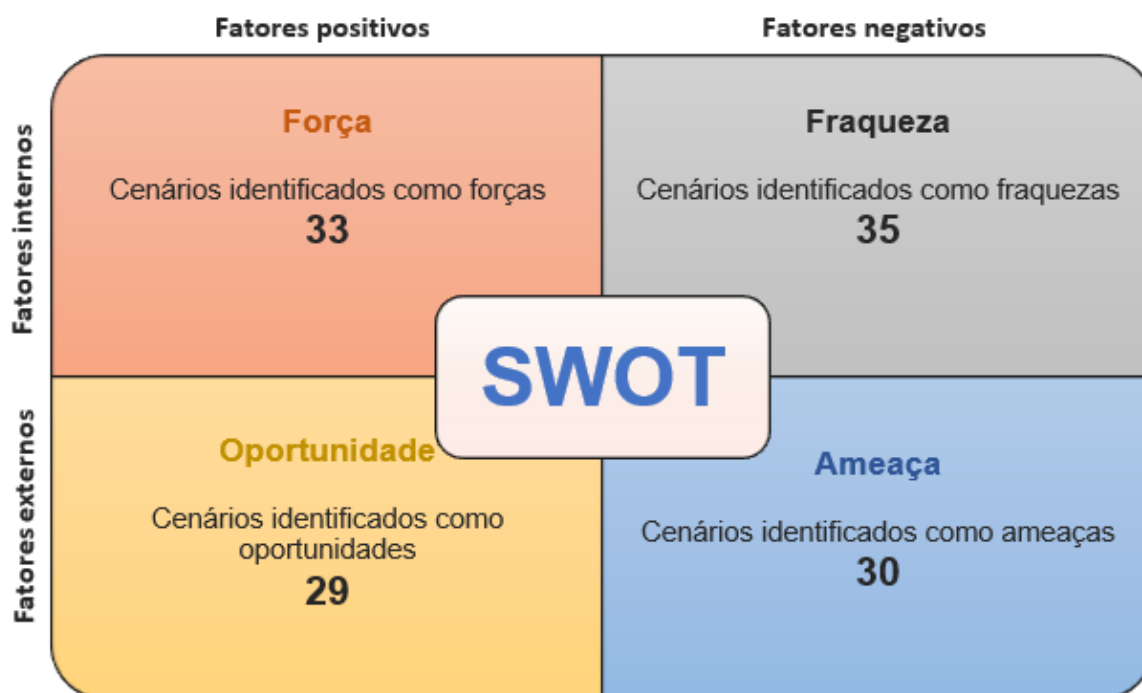
Com o objetivo de fazer um diagnóstico institucional, é necessário identificar e analisar questões externas e internas relevantes ao propósito e direcionamento estratégico da VISA, que possam impactar sua capacidade de alcançar os resultados esperados.

5.1 Análise de Cenário

Considerando a ferramenta de análise **SWOT**, também conhecida como **FOFA**, foi realizado o levantamento de cenários externos, **oportunidades** e **ameaças**, por meio da metodologia **PESTAL**, com o intuito de realizar avaliação estratégica em relação aos seguintes eixos: Político, Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental e Legal. Quanto aos cenários internos, **forças** e **fraquezas**, foi realizado levantamento e avaliação por meio dos eixos: Recursos, Valores, Conhecimento, Desempenho da VISA e Cultura. Tal análise permite identificar as tendências que podem influenciar de alguma forma a rotina e resultados da VISA.

As **oportunidades** e **forças** foram classificadas quanto a sua Intensidade, Aproveitamento e Tendência (**IAT**) e as **ameaças** e **fraquezas** quanto à sua Gravidade, Urgência e Tendência (**GUT**). O produto destas variáveis gerou um resultado, onde os maiores valores demonstram a necessidade de atenção e monitoramento dos cenários. Posteriormente, os cenários são vinculados aos objetivos estratégicos, e a soma dos resultados alcançados pela classificação do IAT e GUT em cada objetivo, possibilita identificar a probabilidade do seu alcance.

Figura 01: Matriz SWOT – Priorização



Fonte: Elaborado pelo autor.

5.2 Partes Interessadas

Em continuidade à etapa de análise do contexto foi realizado o levantamento das partes interessadas pertinentes, que podem exercer algum tipo de efeito potencial sobre a capacidade da VISA de oferecer consistentemente seus produtos e serviços. Essas partes foram classificadas quanto ao **Poder** e **Influência**. O produto desta classificação gerou o Nível de Pertinência, e 14 partes que alcançaram o resultado igual a nove foram definidas como partes interessadas pertinentes para a VISA BH e suas necessidades e expectativas pertinentes foram descritas, formando assim, seus respectivos requisitos.

6. Direcionamento Estratégico

6.1 Missão

A missão é a razão de ser da instituição. É uma declaração concisa e inspiradora que define o motivo fundamental da instituição, sua identidade e o papel que desempenha na sociedade. A missão possibilita que toda a equipe da VISA esteja trabalhando em direção ao mesmo objetivo de:

Promover e proteger a saúde da população, conforme diretrizes do Sistema Único de Saúde, e atuar na redução ou eliminação dos riscos sanitários, relacionados a produtos, serviços e ambientes.

6.2 Valores

Os valores institucionais são princípios que guiam as ações da instituição. Eles representam a essência, as crenças e atitudes e servem como um norte para toda a equipe. Podem ser considerados alicerce e bússola que sustentarão e direcionarão a VISA BH:

- **Compromisso com a saúde da população;**
- **Visão sistêmica e integrada ao SUS;**
- **Responsabilidade, ética e transparência;**
- **Inovação e melhoria contínua;**
- **Excelência na prestação de serviços;**
- **Conhecimento como fonte de ação.**

6.3 Visão

Representa o futuro que a VISA aspira alcançar e é uma imagem clara e inspiradora do estado desejado em determinado horizonte de tempo. A visão “olha” para o

futuro e estabelece um objetivo ambicioso e desafiador. Considerando o horizonte de 2025 - 2027, a VISA BH tem como Visão:

Obter o reconhecimento da sociedade, do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e do Sistema Único de Saúde, pela inovação e qualidade dos serviços prestados no município de Belo Horizonte.

6.4 Propósito

Em certa medida, é essencial que o propósito individual esteja alinhado ao propósito institucional. Dessa forma, foi disponibilizado um formulário para a equipe da VISA participar e enviar o seu propósito pessoal. As respostas foram consolidadas e utilizadas como base no encontro de definição do propósito da VISA BH.

O propósito vai além da missão e da visão, é a força que impulsiona, alinhado com o papel e o impacto positivo que a VISA deseja causar na sociedade. Não se trata só de uma frase de efeito, é a descrição de um objetivo maior, é a declaração do que se acredita e o que verdadeiramente faz o seu coração bater mais forte:

Ser guardião da saúde, cuidando das pessoas em todos os momentos da vida.

6.5 Política da Qualidade

A política da qualidade deve estar alinhada com a missão e com a visão. É uma diretriz e uma declaração, que representa os princípios, intenções e objetivos da VISA, especificamente em relação à qualidade e ao seu comprometimento com a melhoria contínua do SGQ.

A Vigilância Sanitária de Belo Horizonte está comprometida com a melhoria contínua dos processos e com a busca pela excelência na prestação de serviços que promovam e protejam a saúde da população.

6.5.1 Objetivos da Qualidade

Definida a política da qualidade, é necessário estabelecer objetivos que permitam monitorar e avaliar o seu alcance. Cada etapa de construção deste Plano foi realizada, alinhada ao direcionamento e à Política da Qualidade. Dessa forma, os objetivos estratégicos estabelecidos na etapa de criação do Mapa Estratégico são considerados também objetivos da qualidade. Ao monitorar e avaliar o desempenho do planejamento estratégico, a VISA BH estará avaliando também o alcance dos objetivos e Política da Qualidade.

7. Riscos Estratégicos

Os riscos são incertezas que podem comprometer o alcance dos objetivos e, a sua gestão é essencial para garantir a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo. Portanto, é fundamental identificar e mitigar tais riscos para alcançar a eficiência e a efetividade das ações de vigilância sanitária.

Os riscos são inerentes a qualquer instituição, podem surgir de diversas fontes e são capazes de gerar impactos negativos. Dentre as fontes geradoras de riscos, destacam-se: tecnologia e inovação, mudanças demográficas e sociais, instabilidade política e regulatória e, eventos imprevisíveis, como por exemplo, a pandemia.

Inicialmente foram identificados 13 riscos estratégicos, classificados quanto à **probabilidade e impacto**. Os riscos com multiplicação dessas variáveis que resultaram em valores maiores que dez, em sua maioria de nível alto, terão ações definidas e monitoramento. São eles:

- A) Não execução dos recursos financeiros;
- B) Falha na gestão de demandas;
- C) Falha na comunicação interna e externa;

- G) Demora na incorporação de novas tecnologias;
 I) Ausência ou lacuna na legislação para determinadas atividades;
 K) Dificuldade na execução de atividades por existência de diferentes atribuições;
 L) Redução de recursos humanos;
 M) Insuficiência de capacitação técnica.

Figura 1: Matriz de Riscos Estratégicos

Probabilidade	5. Muito Alta	Médio	Médio	C Alto	K Alto M	Alto
	4. Alta	Baixo	Médio	B Médio	I Alto	Alto
	3. Moderada	Baixo	Baixo	Médio	A Alto L G	Alto
	2. Baixa	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Alto
	1. Muito Baixa	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	Médio
		1. Muito Baixo	2. Baixo	3. Moderado	4. Alto	5. Muito Alto
Impacto						

Fonte: Elaborado pelo próprio autor a partir do cronograma do PE VISA BH

8. Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico traduz de forma simples, concisa e visual os objetivos estratégicos, bem como a estratégia adotada para transformar a visão em realidade, norteada pela missão, valores e propósito. Uma vez identificado onde se quer chegar, o Mapa permite orientar, acompanhar a estratégia e avaliar se a VISA está seguindo a rota planejada.

Para elaboração do Mapa Estratégico foi utilizada a metodologia *Balanced Scorecard (BSC)*. Como critérios de medida para avaliação do alcance dos nove objetivos, foram definidas metas estratégicas alinhadas aos objetivos estratégicos.

Figura 2: Mapa Estratégico



Fonte: Produto dos encontros de construção do Plano Estratégico 2025-2027

8.1 Perspectivas, Objetivos e Metas Estratégicas

Inicialmente foram definidos objetivos estratégicos para cada uma das perspectivas da VISA BH, posteriormente, estabelecidas metas estratégicas que permitem medir o alcance dos objetivos. É importante destacar que as perspectivas são interligadas em uma relação de causa e efeito entre os objetivos estratégicos, que refletem na missão, na visão e na estratégia da VISA.

Os objetivos estratégicos orientam o caminho a ser percorrido no planejamento estratégico. As metas estratégicas se caracterizam por serem específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais, auxiliando a manter o foco nos objetivos definidos e almejados.

□ *Perspectiva - 3. Sociedade*

Esta perspectiva tem como objetivo aumentar a satisfação dos clientes e melhorar o relacionamento e a comunicação com a sociedade. A missão, com sua influência direta nos objetivos, reforça o compromisso com os clientes, aqui definidos como "Sociedade".

E por que sociedade? As ações de vigilância sanitária atingem toda a população, mesmo que de forma indireta. Dessa forma, no planejamento da VISA BH, ao falar em sociedade, considera-se a população, o setor regulado, órgãos federais, estaduais, municipais e demais clientes.

Ao definir objetivos para esta perspectiva, foi avaliado como a VISA deseja se destacar e atuar para satisfazer as necessidades e expectativas da sociedade.

► **Objetivo Estratégico - 3.1 Garantir transparência nas ações de vigilância sanitária;**

A transparência nas ações de vigilância sanitária é elemento importante para construir uma relação de confiança entre a VISA e a sociedade. Ao disponibilizar informações claras e acessíveis sobre suas atividades, decisões e resultados, a vigilância não apenas demonstra seu compromisso com a saúde pública, mas também contribui para o empoderamento e envolvimento da sociedade, permitindo que participem ativamente e apoiem o trabalho da Vigilância Sanitária. Ao pensar e colocar em prática esses elementos, a vigilância pretende aumentar a satisfação da sociedade e contribuir cada vez mais com a promoção da saúde pública.

► Metas Estratégicas

- **3.1.1** – Divulgar anualmente, no mínimo, 02 relatórios de resultados das ações e desempenho da vigilância sanitária de Belo Horizonte;
- **3.1.2** – Disponibilizar acesso no portal da PBH para consulta de 100% dos AAS pelo cidadão em 2025 (visualização, download e QR Code do AAS);
- **3.1.3** – Alcançar 60% de satisfação do cliente até 2025 em relação ao processo de licenciamento sanitário.

► Objetivo Estratégico - 3.2 Viabilizar o acesso a produtos e serviços seguros e de qualidade;

A vigilância sanitária tem como papel atuar na promoção da saúde, bem-estar da população e na redução de riscos sanitários, por meio de regulamentação, monitoramento e fiscalização de produtos e serviços que possam afetar a saúde da sociedade. Atua também em ações de educação e orientação em saúde quanto aos riscos e medidas de prevenção.

Ao viabilizar o acesso a produtos e serviços seguros e de qualidade, a vigilância sanitária contribui para a prevenção de doenças, para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da sociedade. Dessa forma, este objetivo fortalece e contribui cada vez mais com o cumprimento de sua missão e alcance da visão.

► Metas Estratégicas

- **3.2.1** – Monitorar anualmente 30% dos estabelecimentos de alto risco de odontologia e cirurgia plástica;
- **3.2.2** – Monitorar anualmente 20% dos restaurantes e padarias;
- **3.2.3** – Vistoriar anualmente 100% dos hospitais 100% SUS;
- **3.2.4** – Fiscalizar anualmente 80% dos estabelecimentos próprios do SUS BH (UPA, UBS, CERSAM, URS, CEM, CEO e CREAB).

□ *Perspectiva - 2. Processos Internos*

É momento de pensar como os Processos Internos podem ajudar a atingir os objetivos da perspectiva “Sociedade”, e também a Visão.

Os processos internos apoiam as áreas e permitem:

- Expansão de novas demandas através da inovação e alinhamento de processos;
- Excelência operacional, reduzindo custos e aumentando a produtividade;
- Melhorias na relação com a sociedade;
- Melhorias nos relacionamentos com as partes interessadas.

Esta perspectiva inclui a gestão de operações, de relações com da sociedade, de inovação e de processos regulatórios. O foco é padronizar e otimizar fluxos internos para organizar os processos, aumentando o desempenho e a satisfação da sociedade.

► **Objetivo Estratégico - 2.1 Atender às demandas de forma ágil e eficiente, priorizando o risco;**

Considerando a missão da VISA e as necessidades e expectativas da sociedade como: receber atendimento em tempo oportuno, ter solicitações resolvidas com transparência e acesso a produtos e serviços seguros e de qualidade, este tema é alvo importante nesse planejamento.

Entretanto, este objetivo precisa de outros para ser alcançado, como a padronização dos processos, o fortalecimento e alinhamento de capacitações e a prática de uma comunicação efetiva, contribuindo assim, com a melhoria da experiência da equipe da VISA e da sociedade.

► Metas Estratégicas

- **2.1.1** – Investigar anualmente junto com a Epidemiologia 100% dos surtos de DTHA notificados pelo Estado e GVIGE (continuar acompanhando os casos notificados no BH Digital);
- **2.1.2** – Retornar em até 45 dias, para 100% das instituições, a avaliação realizada pelo Núcleo de Segurança do Paciente da VISA, quanto as evidências recebidas;
- **2.1.3** – Divulgar, 2 vezes ao ano, os dados e informações do Núcleo de Segurança do Paciente;
- **2.1.4** – Realizar, no mínimo, 2 encontros anuais, entre o Núcleo de Segurança da VISA BH e os serviços de saúde;
- **2.1.5** – Retornar em até 10 dias, para 100% das instituições, a avaliação realizada pelo Núcleo de Controle de Infecção da VISA, quanto aos surtos notificados;
- **2.1.6** – Retornar até o dia 20 do segundo mês subsequente à notificação, para 100% dos estabelecimentos (hospitais e clínicas de diálise), a avaliação pelo Núcleo de Controle de Infecção da VISA, quanto à notificação de infecção primária de corrente sanguínea;
- **2.1.7** – Realizar a primeira análise, de 100% das solicitações de avaliação de projeto arquitetônico;
- **2.1.8** – Realizar a primeira análise, de 100% das solicitações de avaliação do plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde;
- **2.1.9** – Responder o formulário de Notificação de Emergências/Catástrofes em Saúde Pública - SES/MG, referente a 90% dos protocolos do NEA (Núcleo de Emergência Ambiental) recebidos no ano;

- **2.1.10** – Realizar o primeiro atendimento, de 90% das demandas de solicitação de AAS, em até 30 dias;
- **2.1.11** – Realizar o atendimento, de 95% das demandas de denúncias do BH digital, de acordo com os prazos de cada categoria.

► **Objetivo Estratégico - 2.2 Aprimorar a comunicação interna e externa;**

A comunicação é o início de qualquer ação, processo ou projeto a ser realizado, pois a sua eficiência, reduz a chance de ruídos, falhas, retrabalho, entregas não conformes e de insatisfação da equipe e da sociedade. Uma boa comunicação promove o trabalho em equipe e o senso de alinhamento de objetivos entre servidores e colaboradores com o propósito da instituição e do SGQ.

A definição de um objetivo sobre este tema é essencial para criar um processo a nível institucional e um projeto que determine e defina como se darão as comunicações internas e externas, proporcionando assim, um alinhamento e redução de falhas de comunicação.

► Metas Estratégicas

- **2.2.1** – Disponibilizar um canal na intranet para divulgação das demandas/documentos para consulta dos profissionais da VISA em 2025;
- **2.2.2** – Elaborar e implementar 100% do plano de comunicação da VISA até 2026.

► Objetivo Estratégico - 2.3 Padronizar os processos da VISA;

A implementação do Sistema de Gestão da Qualidade na VISA está sendo realizada utilizando como base a norma ABNT NBR ISO 9001:2015 Sistemas de Gestão da Qualidade - Requisitos. A abordagem de processos, um dos princípios de gestão da qualidade, adotado por esta norma, nos faz refletir que a padronização dos processos da VISA, alinhada aos requisitos da ISO 9001:2015, é uma estratégia para melhorar a qualidade e eficiência. Ao adotar processos bem definidos, documentados e disseminados, a VISA tende a alcançar resultados mais consistentes e a aumentar a satisfação da sociedade.

► Metas Estratégicas

- **2.3.1** – Implantar 75% dos módulos do SIARBE até 2027;
- **2.3.2** – Atualizar 100% dos roteiros de vistoria do SISVISA das atividades de alto risco previstas para monitoramento em 2025;
- **2.3.3** – Mapear e padronizar 100% dos processos da VISA-BH até 2027;
- **2.3.4** – Implantar 60% do Sistema de Gestão da Qualidade até 2027;
- **2.3.5** – Implantar 100% dos requisitos da IN 32 para recebimento da Delegação de Competência de vistorias em Fabricantes de Produtos para Saúde até 2025.

► Objetivo Estratégico - 2.4 Fortalecer o uso contínuo de dados e informações;

Otimizar a utilização de dados e informações para embasar decisões, melhorar processos e alcançar melhores resultados, estes são alguns dos pontos a serem

trabalhados neste objetivo. Trata-se de transformar dados em conhecimento para impulsionar o crescimento e o desenvolvimento.

Em um mundo cada vez mais digital e orientado por informações concretas, os dados se tornam fundamentais. Ao fortalecer o uso contínuo de dados, a VISA pode tomar decisões mais precisas, melhorar o desempenho operacional e gerencial, aperfeiçoar processos e oferecer produtos e serviços mais adequados às necessidades e expectativas da sociedade.

► Metas Estratégicas

- **2.4.1** – Auditar 10% dos registros de N.A. dos roteiros utilizados no monitoramento previsto para 2025;
- **2.4.2** – Automatizar e/ou digitalizar, pelo menos, 20% dos processos da VISA até 2025.

□ **Perspectiva - 1. Desenvolvimento e Inovação**

Esta perspectiva atua como alicerce no Mapa Estratégico, pois os objetivos e estratégias traçados aqui influenciam diretamente os processos internos, e sociedade. Apresenta competências, habilidades e recursos necessários para atingir os objetivos desta perspectiva e das perspectivas anteriores. Os objetivos foram construídos pensando em alinhar capital humano, estrutural e intelectual às estratégias definidas até aqui.

A perspectiva “**Desenvolvimento e Inovação**” deve ser considerada como a base para o desenvolvimento e melhoria dos “**Processos Internos**” da VISA, tendo como impacto o atendimento às necessidades e expectativas da “**Sociedade**”.

► **Objetivo Estratégico - 1.1 Reestruturar o organograma da VISA;**

Durante a construção deste Plano Estratégico foi identificada a necessidade de reestruturação do organograma da VISA para viabilizar a execução do planejamento, fortalecendo as áreas táticas com a criação das seguintes áreas:

- Tecnologia, dados, inovação e sistemas;
- Desenvolvimento de competências;
- Normatização e roteiros;
- Comunicação, conscientização e satisfação dos clientes.

Com a existência de áreas, como as descritas acima, espera-se fortalecer a capacidade de execução da operação, viabilizando a elaboração e a implementação de projetos estratégicos com um olhar sistêmico, alinhado ao Plano Estratégico. Com áreas e equipes específicas, é possível abordar e atuar com mais precisão nas fraquezas e potencializar as forças identificadas no levantamento e na avaliação do contexto da VISA.

► Metas Estratégicas

- **1.1.1 – Adequar 100% da estrutura organizacional da DVSA até 2025.**

► **Objetivo Estratégico - 1.2 Promover o desenvolvimento das competências e habilidades dos profissionais da VISA;**

O desenvolvimento de competências possibilita a realização de tarefas de forma eficiente, otimizando recursos e tempo. A atualização constante permite que os profissionais tomem decisões mais assertivas e baseadas em evidências. Este objetivo tem como proposta a capacitação contínua dos servidores e colaboradores da VISA, para desempenharem suas funções com excelência. Com isso a VISA estará preparada para entregar produtos e serviços cada vez mais consistentes. Para isso, é necessário que haja capacitação contínua alinhada às demandas de cada área e a criação de novas tecnologias.

► Metas Estratégicas

- **1.2.1** – Elaborar e implantar 100% do plano de capacitação continuada para a equipe da VISA até 2026, incluindo capacitação introdutória;
- **1.2.2** – Realizar 60 horas de capacitação fiscal em 2025 (IFBA);
- **1.2.3** – Alcançar 100% de desenvolvimento de competências de fiscais do grupo PPS para fiscalizar indústria de produtos de saúde em 2025;
- **1.2.4** – Alcançar 100% de desenvolvimento de competências dos fiscais para lavratura de documentos fiscais em 2025.

► **Objetivo Estratégico - 1.3 Incorporar inovações tecnológicas.**

A incorporação de inovações tecnológicas é essencial para acompanhar as mudanças, uma vez que o setor da saúde está em constante evolução e a tecnologia é um dos principais motores dessa mudança. Este objetivo busca a atualização contínua e a otimização dos processos através da implementação de novas tecnologias. A ideia central é utilizar ferramentas e soluções tecnológicas para aumentar a eficiência, melhorar a qualidade dos serviços, fortalecer a tomada de decisão, aumentar a transparência e melhorar a comunicação interna e externa.

► **Metas Estratégicas**

- **1.3.1** – Implantar 25% do projeto SIARBE em 2025;
- **1.3.2** – Instrumentalizar 100% da equipe fiscal e gerentes com *notebooks* até 2025;
- **1.3.3** – Implantar 100% da lavratura de documentos fiscais de forma digital até 2025.

9. Projetos Estratégicos

Os projetos têm o papel de auxiliar a VISA e de colocar em prática o alcance das metas e objetivos estratégicos. Eles estão diretamente associados à implementação e viabilização do planejamento estratégico. Os projetos oferecem como benefícios a capacidade de monitorar e controlar o progresso em direção aos objetivos, permitindo a identificação de problemas e o ajuste de rota em tempo hábil, evitando desvios significativos e que podem impactar o resultado. Possuem uma iniciativa temporária e específica criada para alcançar um objetivo pré-definido. É um esforço organizado que envolve uma série de ações interconectadas, recursos e prazos, com proposta de entregar um resultado concreto.

É importante destacar e refletir que, ao definir objetivos estratégicos diferentes para cada perspectiva, seu alcance depende dos resultados das metas e dos demais objetivos,

conforme mencionado anteriormente. Dessa forma, a definição de projetos não é exclusiva para cada objetivo, pois sua execução pode impactar outros objetivos, positiva ou negativamente, devido à relação de causa e efeito existente entre as perspectivas e entre os objetivos. Essa relação possibilita organizar o caminho até a estratégia e colocá-la em prática, por meio dos nove projetos estratégicos definidos neste Plano.

► **Projeto 1 - Reestruturação Organizacional da Vigilância Sanitária de Belo Horizonte**

Escopo: Modernizar a estrutura organizacional, aprimorar os fluxos de trabalho e alinhar as atividades com as demandas atuais e futuras, além de possibilitar a execução deste Plano com o fortalecimento e criação de áreas essenciais para o desenvolvimento e desempenho da VISA. Estruturar e desenhar novo organograma e descrever a razão de existência das áreas e atribuições dos responsáveis.

Vinculado ao Objetivo Estratégico:

- **1.1** Reestruturar o Organograma da VISA BH.

► **Projeto 2 - Implantação do Programa de Capacitação**

Escopo: Desenvolver e implementar um programa de capacitação contínua para a equipe da VISA BH, alinhado às suas demandas e desafios. Como etapa de implantação desse programa, pretende-se criar um processo de capacitação introdutória e contínua, considerando o levantamento de necessidades de treinamento, a definição de objetivos claros e resultados esperados, o planejamento de conteúdo, além da definição de recursos e estratégias a serem utilizadas nos treinamentos.

Vinculado aos Objetivos Estratégicos:

- **3.2** Viabilizar o acesso a produtos e serviços seguros e de qualidade;
- **2.1** Atender às demandas de forma ágil e eficiente, priorizando o risco;

- **1.2** Promover o desenvolvimento das competências e habilidades dos profissionais da VISA.

► Projeto 3 - VISA Digital

Escopo: Otimizar os processos, melhorar a comunicação com os clientes e fortalecer a gestão de dados da VISA. Este projeto é fundamental para aumentar a eficiência, melhorar a qualidade dos serviços, fortalecer a transparência e facilitar a comunicação com a sociedade e partes interessadas. É uma iniciativa inovadora que pretende modernizar e otimizar os processos da VISA por meio do uso de tecnologias digitais, possibilitando atuação mais ágil e eficiente, além de uma gestão mais efetiva.

Vinculado aos Objetivos Estratégicos:

- **3.1** Garantir a transparência nas ações de vigilância sanitária;
- **2.4** Fortalecer o uso contínuo de dados e informações;
- **1.3** Incorporar inovações tecnológicas.

► Projeto 4 - Mapeamento e Padronização dos Processos da VISA BH

Escopo: Planejar e definir ações necessárias para que os processos da VISA sejam mapeados, padronizados e disponibilizados por meio de informação documentada atualizada, para apoiar a execução dos processos. O mapeamento e a padronização dos processos representam um passo importante para a melhoria contínua da VISA, tanto em termos de estrutura e processos quanto de resultados.

Vinculado aos Objetivos Estratégicos:

- **3.2** Viabilizar o acesso a produtos e serviços seguros e de qualidade;
- **2.1** Atender às demandas de forma ágil e eficiente, priorizando o risco;
- **2.3** Padronizar os processos da VISA.

► Projeto 5 - Implantação do Sistema de Avaliação de Risco Benefício (SIARBE) da VISA BH

Escopo: A implantação deste sistema representa avanço significativo na adoção de uma metodologia robusta na fiscalização e na gestão das ações de vigilância sanitária, pois direciona esforços de forma mais eficiente, agilizando o tempo de fiscalização e priorizando as ações que ofereçam maior benefício para a saúde pública. A realização deste projeto contribui também com a harmonização do processo de fiscalização sanitária, além de facilitar uma comunicação clara e acessível com o setor regulado.

Vinculado aos Objetivos Estratégicos:

- 3.2 Viabilizar o acesso a produtos e serviços seguros e de qualidade;
- 2.1 Atender às demandas de forma ágil e eficiente, priorizando o risco;
- 2.3 Padronizar os processos da VISA.

► Projeto 6 - Delegação de Competência - Inspeção em Fabricantes de Produtos para Saúde

Escopo: A delegação de competência para a VISA BH realizar inspeção para verificação das Boas Práticas de Fabricação de fabricantes de produtos para a saúde, representa um avanço significativo na execução operacional e na gestão, além de demonstrar o seu alinhamento com as diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Essa medida visa otimizar a fiscalização, transferindo parte das atribuições do Estado para o Município, agilizando assim, processos, atendimento e garantindo a qualidade dos produtos disponíveis no mercado.

Vinculado aos Objetivos Estratégicos:

- 3.2 Viabilizar o acesso a produtos e serviços seguros e de qualidade;
- 2.1 Atender às demandas de forma ágil e eficiente, priorizando o risco;
- 2.3 Padronizar os processos da VISA.

► Projeto 7 - Implantação do Plano de Comunicação

Escopo: Estabelecer e implementar um Plano de Comunicação abrangente para a VISA BH, aprimorando a comunicação interna e externa. De acordo com a Norma ABNT NBR ISO 9001:2015, a organização deve determinar minimamente, as comunicações pertinentes para o sistema de gestão da qualidade, levando em consideração: o que comunicar; quando comunicar; com quem se comunicar; como comunicar e quem comunica.

Vinculado aos Objetivos Estratégicos:

- **3.1** Garantir a transparência nas ações de vigilância sanitária;
- **2.2** Aprimorar a comunicação interna e externa.

► Projeto 8 - Implantação de Metodologia de Avaliação da Satisfação dos Clientes

Escopo: Analisar e implantar uma metodologia de avaliação da satisfação dos clientes da VISA BH, com o intuito de medir o seu nível de satisfação com os serviços prestados e identificar oportunidades de melhorias nos processos. Ao coletar *feedback* da sociedade, é possível ajustar processos, rever suas necessidades e expectativas e assegurar uma experiência mais positiva para a sociedade.

Vinculado ao Objetivo Estratégico:

- **3.1** Garantir a transparência nas ações de vigilância sanitária.

► Projeto 9 - Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade

Escopo: Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) na VISA BH é um passo importante para a excelência dos serviços prestados à população, aumentando a eficiência, a transparência e a satisfação da sociedade. Para planejamento e execução deste projeto, a VISA segue como diretriz os requisitos da ABNT NBR ISO 9001:2015, bem como os fundamentos e conceitos utilizados por esta norma. Ao adotar um SGQ, a

VISA BH está se alinhando às melhores práticas de gestão, por meio da abordagem de processos e à definição de ações para abordar riscos e oportunidades, demonstrando seu compromisso com a qualidade e com o aumento da satisfação da sociedade.

Vinculado ao Objetivo Estratégico:

- Este projeto está vinculado a todos os objetivos estratégicos.

10. Considerações Finais

O Plano Estratégico da Vigilância Sanitária de Belo Horizonte para o triênio 2025 – 2027 representa um marco importante para promover a saúde e bem-estar da população do município de Belo Horizonte. Com uma visão clara e objetivos bem definidos, este Plano demonstra o compromisso da VISA em promover a excelência na prestação de serviços e proteger a saúde pública.

Este planejamento traz como destaques principais: foco na sociedade, alinhamento com as diretrizes do SUS, busca na transparência das ações de vigilância sanitária, padronização dos processos internos, fortalecimento da comunicação interna e externa, tomada de decisão baseada em evidências, investimento no desenvolvimento de competências dos profissionais, incorporação de novas tecnologias e a busca por soluções inovadoras.

A implantação deste Plano visa fortalecer a relação com a sociedade, com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e com o Sistema Único de Saúde, além de aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. Assim, a Vigilância Sanitária de Belo Horizonte estará fortalecida para os desafios do futuro, promovendo um ambiente mais seguro e saudável para todos, cumprindo sua missão e alcançando a visão estabelecida. Cabe destacar que a execução do Plano terá como resultado a melhoria do clima organizacional, gerando impacto positivo no ambiente, na disponibilidade de recursos, nas condições de trabalho e na valorização dos servidores e colaboradores da VISA.

O sucesso do Plano Estratégico depende do envolvimento ativo de diversos órgãos da esfera federal, estadual e municipal, bem como do setor regulado, da sociedade e de toda a equipe da VISA BH.

11. Referências

ANVISA. **Guia para Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade em Unidades do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária**. Disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/institucional/governanca-publica/guia_de_imp_integra1.pdf>. Acesso em: 16 de dezembro de 2024.

ANVISA. **Institucionalização de práticas avaliativas no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária: da proposta teórico-metodológica à vivência prática**. Disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/sistema-nacional-de-vigilancia-sanitaria/publicacoes-de-projetos/ipa_publicacao2020.pdf>. Acesso em: 16 de dezembro de 2024.

ANVISA. **Plano Estratégico 2024-2027**. Brasília, 17 de janeiro de 2024. Disponível em: <

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/acoeseprogramas/planejamento-estrategico/2024-2027>>. Acesso em: 01 de junho de 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 9001:2015**: Sistemas de gestão da qualidade - requisitos. Rio de Janeiro, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 9000:2015**: Sistemas de gestão da qualidade – Fundamentos e vocabulário. Rio de Janeiro, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 19011:2018**: Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 31000:2018**: Gestão de riscos - diretrizes. Rio de Janeiro, 2018.

BELO HORIZONTE. Prefeitura de Belo Horizonte. **Lei nº 7.031**, de 12 de janeiro de 1996. Dispõe sobre a normatização complementar dos procedimentos relativos à saúde pelo Código Sanitário Municipal e dá outras providências.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Instrução Normativa nº 32**, de 12 de abril de 2019.

Dispõe sobre os procedimentos, fluxos, instrumentos e cronograma relativos ao cumprimento, pelos estados, Distrito Federal e municípios, dos requisitos para delegação da inspeção para verificação das Boas Práticas de Fabricação de fabricantes de insumos farmacêuticos ativos, produtos para a saúde de classe de risco III e IV e medicamentos, exceto gases medicinais, para fins de emissão da Autorização de Funcionamento e do Certificado de Boas Práticas de Fabricação. Brasília, 2019.

PROADI-SUS. **IntegraVisa IV**. Disponível em: <<https://proadi-sus.org.br/projetos/integravisa-iv/>>. Acesso em: 06 de janeiro de 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. **Planejamento Estratégico**. Amapá. Maio de 2021. Disponível em: <<https://www2.unifap.br/glauberpereira/files/2015/03/Planejamento-Estrat%C3%A9gico.pdf>>. Acesso em: 01 de junho de 2024.